

Centro Universitário La Salle - UNILASALLE Canoas

**DESENVOLVE:**  
Revista de Gestão do UNILASALLE

v.3, n.1

ISSN 2316-5537

CANOAS, 2014

**Reitor**

Paulo Fossatti, fsc

**Vice-reitor**

Cledes Antônio Casagrande, fsc

**Pró-reitora Acadêmica**

Vera Lúcia Ramirez

**Pró-reitor de Desenvolvimento**

Luiz Carlos Danesi

**CONSELHO EDITORIAL**

Prof. César Fernando Meurer

Prof<sup>a</sup>. Cristina Vargas Cademartori

Prof. Evaldo Luis Pauly

Prof. Rafael Knust

Prof<sup>a</sup>. Tamara Cecília Karawejczyk

Prof<sup>a</sup>. Vera Lúcia Ramirez

Prof<sup>a</sup>. Zilá Bernd

**CONFECÇÃO TÉCNICA**

Coordenação geral:

- *Editora Unilasalle*

Revisão de Língua Portuguesa:

- *Luciana Branco*

Revisão de Língua Inglesa:

- *Blásio Hillebrand, fsc*

Editoração eletrônica e capa:

- *Ricardo Figueiredo Neujahr*

**EDITORAS DO PERIÓDICO**

*Maria de Lourdes Borges*

*Tamara Cecília Karawejczyk*

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Aline Accorssi, Unilasalle, RS

Ana Clarissa M. Z. Santos, PUC, RS

Ana Margô Mantovani, Unilasalle, RS

Anelise Rebelato Mozzato, UPF, RS

Andre Stein Silveira, Unilasalle, RS

Andrea Oltramari, UPF, RS

Adriana Troczinski Storti, URI, RS

Aline Accorssi, Unilasalle, RS

Clarice Paim, ISPM, RS

Débora Azevedo, UNISINOS, RS

Denise Porn, Unilasalle, RS

Eduardo Basso Junior, UFRGS, RS

Eduardo Bastos, FEEVALE, RS

Edgar Reyes Junior, UFR, RR

Eduardo Bugallo Araujo, Unilasalle, RS

Eliana Andrea Severo, UNISINOS, RS

Fábio Miguel Junges, UNISINOS, RS

Flávio Régio Brambilla, UNISC, RS

Francisco R. Llamas, Universidad de Alcalá, Espanha

Graciema de Fátima da Rosa, Unilasalle, RS

Gustavo Dalmarco, PPGAd - FACE - PUCRS, RS

João Batista Zanluchi, UNISINOS, RS

Juan Carlos Sosa Varela, University of Puerto Rico, PRI

Lessandra Medeiros de Oliveira, UNISINOS, RS

Lucas Graeff, Unilasalle, RS

Luciana Backes, Unilasalle, RS

Luciano Vignochi, UFSC, SC

Moisés Weissmann, Unilasalle, RS

Teresa Cristina Silveira, PUC/RS, RS

Robinson Scholz, Unilasalle, RS

Rosana Portela Tondolo, UNISINOS, RS

Talita Raquel de Oliveira, UNISINOS, RS


Teresa Cristina Silveira, PUC, RS

Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo, UNISUL, SC

CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE

***DESENVOLVE***  
REVISTA DE GESTÃO DO  
UNILASALLE

Av. Victor Barreto, 2288, 90010-000 Canoas, RS, Brasil

 (51) 3476.8500

 [desenvolve@unilasalle.edu.br](mailto:desenvolve@unilasalle.edu.br)


<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/desenvolve>


# UnilaSalle

Editora

Av. Victor Barreto, 2288 | Centro | 92.010-000

Canoas/RS

 +55 51 3476.8603

 editora@unilasalle.edu.br

---

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

Desenvolve [recurso eletrônico] : revista de gestão do Unilasalle / Centro Universitário La Salle. –  
Vol. 1, n. 1 (2012)- . – Dados eletrônicos. – Canoas, RS : Unilasalle, 2012- .

Semestral.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/desenvolve>>

Título da página da Web (acesso em 21 mar. 2013).

ISSN 2316-5537

1. Administração de empresas – Periódicos. 2. Gestão educacional. 3. Gestão social. 4. Gestão  
empresarial. 5. Inovação. I. Centro Universitário La Salle.

CDU: 658(05)

---

Bibliotecário responsável: Samarone Guedes Silveira - CRB 10/1418

## SUMÁRIO

EDITORIAL .....	07
SEÇÃO DOSSIÊ:	
1. APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: POTENCIALIDADES E LIMITES DO USO DE METÁFORAS .....	11
<i>Elizabeth Loiola, Jorge Neris</i>	
2. POLÍTICAS PÚBLICAS E APRENDIZAGEM PARA O FINANCIAMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA: UMA PESQUISA COM CANDIDATOS A PREFEITO .....	31
<i>Leonardo Flach</i>	
3. O PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM METAVERSO: FORMAÇÃO PARA EMANCIPAÇÃO DIGITAL .....	47
<i>Luciana Backes, Eliane Schlemmer</i>	
4. ANÁLISE DA AUTOAPRENDIZAGEM DIGITAL DE PROFISSIONAIS DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO .....	65
<i>Ângela Maria Vieira Nabinger, Patrícia Kayser Vargas Mangan</i>	
5. APRENDER ONDE SE ENSINA: COMPLEXIDADES NO CAMPO DA GESTÃO .....	79
<i>André Stein Silveira</i>	
SEÇÃO ARTIGOS:	
6. GOVERNANÇA INTERORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DO RELACIONAMENTO ENTRE AGENTES ECONÔMICOS DO SETOR DE FLORES .....	99
<i>Fabiane Cristina Brand, Eduardo Henrique Rigoni, Jorge Renato Verschoore</i>	
7. CAPACIDADE ABSORTIVA NO CONTEXTO DA INOVAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO .....	113
<i>Rafael Pereira Ocampo Moré, Cláudio Reis Gonçalo, Sandra Martins Lohn Vargas, Elvis Roni Bucior, Priscila Cembranel</i>	
8. O STRATEGIZING NA VISÃO DA MÉDIA GERÊNCIA DAS SUPERINTENDÊNCIAS DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO DA REGIÃO SUL DO BRASIL .....	127
<i>José Vladimir Da Silva Brito, Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo</i>	
9. ANÁLISE DECISÓRIA MULTICRITÉRIO NA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DOS MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA .....	149
<i>Jonas Fernando Petry, Givanildo Silva, Thais Marly Sell, Marcia Zanievicz da Silva, Nelson Hein</i>	

- 
10. O EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL E A TEORIA DA ECOLOGIA ORGANIZACIONAL: O AMBIENTE SELECIONA OS MAIS ADAPTADOS? ..... 171  
*Maralysa Cavalcanti, Florence Heber*
11. MAXIMIZAÇÃO DE LUCROS DOS SHAREHOLDERS E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA (RSC): ENTRE A COMPETITIVIDADE E A SUSTENTABILIDADE ..... 189  
*Eduardo Codevilla Soares, Maira de Cassia Petrini*
12. PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: A PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DE UMA EMPRESA FAMILIAR ..... 209  
*Andressa Hennig Silva, Maria Ivete Trevisan Fossá*
13. OS SENTIDOS DE ROTATIVIDADE EM UMA COOPERATIVA DE RECICLAGEM ..... 227  
*Marina Cardoso de Oliveira, Ana Maria Sá Azevedo, Geraldino Carneiro Araújo*

## EDITORIAL

Os artigos apresentados nesta quarta edição da *Desenvolve: Revista de Gestão do Unilasalle* reforçam a vocação de contribuir para o avanço do conhecimento a partir de um olhar interdisciplinar. O presente número é composto por uma seção de artigos e uma de dossiê perfazendo um total de 13 artigos. A seção de artigos traz temas variados desde estudos sobre governança interorganizacional, capacidade absorptiva e *strategizing*. Quatro artigos relacionam-se direta ou indiretamente com o tema da sustentabilidade, abrangendo empreendedorismo sustentável, responsabilidade social e sentidos da rotatividade no contexto de cooperativas de reciclagem. Salienta-se que, a cada edição, temos tido a presença de autores que são professores pesquisadores de programas de pós graduação, doutores, doutorandos e mestres. Além disso, temos tido a alegria de contar com avaliadores bastante criteriosos, contribuindo ainda mais com a qualidade de cada publicação, aos quais agradecemos. A seguir a Seção Dossiê é apresentada.

O Dossiê publicado neste número é denominado “Caleidoscópio da Aprendizagem: Perspectivas multidisciplinares” e foi organizado pelas professoras Tamára Cecilia Karawejczy (Unilasalle), Luciana Backes (Unilasalle) e Eliane Schlemmer (Unisinos). A partir da interdisciplinaridade explora questões importantes na interface entre aprendizagem, educação e gestão. Com a palavra, as suas organizadoras: “Os artigos apresentados no Dossiê procuram seguir uma tendência paradigmática contemporânea, nos campos da ciência e, mais especificamente no da gestão, de refletir e de investigar sobre um tema sob os mais variados pontos de vista.

Então, ao pensarmos a aprendizagem, podemos referenciar autores como: Pavlov, Skinner, Roger, Piaget, Vygotsky, entre outro mais contemporâneos como: Freire, Maturana, construíram, em diferentes perspectivas, conhecimentos que, embora contraditórios, nos permitem pensar soluções para as dificuldades que encontramos no nosso viver e conviver. Portanto, segundo Pérez Gómez (2000), quando refletimos sobre o conceito de aprendizagem precisamos contemplar duas condições fundamentais: abranger de forma integral e com tendência holística as diferentes compreensões de aprendizagem; manter-se apegado ao real, por meio de situações da vida cotidiana, para refletir de forma complexa. A ideia de um caleidoscópio representa aqui uma metáfora, que tem por objetivo, auxiliar a compreensão do fenômeno da aprendizagem, de forma, multifacetada, complexa, sistêmica e dinâmica. Reportamo-nos à Morgan (1996) e Kuhn (2001) para esclarecermos a importância de lançarmos mão de vários pontos de vista, para “ler e interpretar” os diferentes aspectos multifacetados de um tema. Morgan (1996) utiliza o termo metáfora com o intuito de ler uma determinada situação de múltiplos aspectos. Este autor avança e coloca que como as organizações são fenômenos complexos e paradoxais, podem ser compreendidas de várias maneiras. Por outro lado, Kuhn (2001) advoga que a ciência não se desenvolve a partir de descobertas e discussões individuais, mas sim, como um grande quebra-cabeça, aonde as várias posições epistemológicas vão sendo ordenadas, montadas e desmontadas conforme as necessidades do mundo vigente.

Num mundo delineado por mutações culturais, sociais, econômicas e políticas, emergem novas realidades. Globalização da economia, desregulamentação do Estado e avanços tecnológicos impulsionam ao mesmo tempo que são impulsionados pelas mudanças de paradigmas em todos os níveis da sociedade e do conhecimento humano, promovendo discussões relacionadas às sustentações epistemológicas do mundo contemporâneo. Para a Educação e a pesquisa em educação, é importante ter como matriz ana-

lítica, novos olhares, perspectivas teóricas e metodológicas, incursões em outros universos e contextos, como parte de um processo multidisciplinar destas mutações epistemológicas.

As rupturas, (des) continuidades e (des) construções, trazem à tona vários questionamentos e influências para as instituições, que antes pautadas pelas certezas, agora transitam na incerteza e na reconstrução. Como diz Morin (1990, p.99), “o que é complexo revela por um lado do mundo empírico, da incerteza, da incapacidade de estar seguro de tudo, de formular uma lei, de conceber uma ordem absoluta”. Neste sentido, o conceito e contexto em que a aprendizagem transita também recebem repercussões, incorporando novos sentidos, conceitos, apropriações de várias áreas do conhecimento, de forma multidisciplinar e não somente interdisciplinar.

Estes múltiplos olhares são transformados na medida em que giramos o cilindro do caleidoscópio e vislumbramos uma nova perspectiva, com relação ao mesmo assunto. O caleidoscópio, palavra de origem grega que significa *καλός* (*kalos*), belo, bonito, *εἶδος* (*eidos*), imagem, figura, e *σκοπέω* (*scopeo*), olhar (para), observar, nos remetem à leitura multidisciplinar que é oferecida nesta seção temática. Assim, compreender a aprendizagem através do olhar de um caleidoscópio é, antes de qualquer coisa, girar o cilindro e perceber uma nova forma de interação entre teoria e prática, formando uma práxis distinta e única. Neste sentido, queremos mostrar as bonitas imagens representadas do observar de cada autor na construção dos significados sobre aprendizagem, ou seja, na sua “atribuição de sentidos” (ORLANDI, 1996, p.7) sobre o fenômeno da aprendizagem. Pretendemos, além de fornecer uma concepção teórica e metodológica, também uma “leitura”, sobre o modo como o (s) autor(es) expressa(m) suas convicções a respeito do que escreveu, pois segundo Orlandi (1996, p.95), “[...] eu aprendi que as palavras não significam por si, mas pelas pessoas que as falam, ou pela posição que ocupam os que as falam. Sendo assim, os sentidos são aqueles que a gente consegue produzir no confronto do poder das diferentes falas”.

Os autores dos artigos desta seção correlacionam e entrelaçam os seus temas de pesquisa, nos mais variados contextos, mostrando uma nova imagem e perspectiva, tal qual o caleidoscópio, sobre a aprendizagem. Portanto, os objetivos das publicações aqui presentes são: (a) socializar as diferentes formas de compreender a aprendizagem, nos variados contextos e perspectivas; (b) articular as diferentes compreensões, conceitual e metodológica, a partir dos referências esposados pelos autores; (c) possibilitar a reflexão e o entrelaçamentos dos diferentes pontos de vista, num mundo multicultural e pós-moderno, elucidando facilidades e dificuldades, numa perspectiva micro e macro. A partir destes objetivos pretendemos, conforme Pérez Gómez (2000, p. 47), expressar que “O exame realizado ao longo das diferentes teoria da aprendizagem evidenciada, de forma clara, não apenas a disparidade de enfoques, mas também, sobretudo, a existência de diferentes tipos de aprendizagem e a maior pertinência de cada uma das formulações teóricas para algumas classes determinadas”.

Agradecemos às organizadoras do dossiê, autores, avaliadores, revisores, à Editora Unilasalle, enfim à todos que contribuíram para a presente edição de uma maneira ou de outra.

Maria de Lourdes Borges

Editora-Chefe da

**Desenvolve: Revista de Gestão do Unilasalle**